



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ex. mo Snr. David Matos e Silva d'Oliveira Lopes
Rua 20-379-2.º — ESPINHO

Sábado

14

Abril de 1973

N.º 2141

(AVENÇADO)

Redacção e Administração: Rua 19 n.º 62 — ESPINHO
Telefone 92-1526

DIRECTOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Orient. e Redacção a cargo de ALVARO PERLIRA
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense — Telef. 92-1166

10 de Abril de 1973

Sua Excelência
o Ministro da Justiça

Doutor Mário Júlio Brito de Almeida Costa

anuncia a

COMARCA DE ESPINHO

Morreu Benjamim Dias

Nascido no Entroncamento, a 17 de Maio de 1889, completava, este ano, oitenta e quatro anos de idade.

Bem pode considerar-se Espinhense como se de nascimento fosse, pois só os deveres profissionais de seu pai obrigaram a que tivesse nascido fora da sua própria terra.

De muito novo se dedicou à causa de Espinho, tendo fundado, com alguns amigos, o grupo recreativo Alegre Mocidade, que mais tarde foi o Espinho Club, e que tanto animou a nossa terra.

Tendo emigrado para o Brasil ali foi, também, o fundador de agremiações portuguesas, sendo funcionário superior da Agência do Banco Nacional Ultramarino.

Vindo a Portugal em gozo de férias, a amizade à sua terra não lhe permitiu que voltasse ao Rio de Janeiro, onde já tinha lugar marcado pelos seus dotes de iniciativa.

Outra vez em Espinho,

fez parte de várias agremiações, pondo à prova o amor entranhado à terra que era, realmente, dele.

Em 1932, fundou a «Defesa de Espinho», que teve o seu primeiro número no dia 27 de Março e foi, até à sua morte, seu Director.

Espinho deve-lhe quarenta e um anos de labor incessante, que só um grande amor pela nossa terra justifica.

Não deve ter sido isenta de erros a sua obra, pois que, como homem que era, algumas vezes deve ter errado, mas, se o fez, não se lhe pode negar a boa intenção de pretender o melhor.

Passou por grandes sacrifícios, e nem sempre foi compreendido, mas conseguiu, durante mais de quatro décadas, levar o nome de Espinho a todas as partes do mundo, com um acendrado bairrismo e uma grande vontade de ver progredir a nossa terra.

Todos os que com ele

trabalharam o viram partir com saudade, pois todos lhe reconheciam o amor à sua «Defesa de Espinho», que ele colocava acima de tudo, e, quantas vezes, acima da própria família.

Morreu Benjamim da Costa Dias e o seu lugar não pode ser substituído com mais amor e tenacidade, que difícil se torna, e cada vez mais, dirigir e publicar um jornal que, se foi feito para Espinho, só Espinho cumpre defender.

Ainda teve a alegria de ver realizadas algumas das grandes aspirações locais e pena é que não possa ver tudo quanto desejava e que, sem sombra de dúvida, serão um facto a curto prazo.

Esperam, os que ficaram, continuar a sua obra, para o que contam com o auxílio e compreensão dos amigos de Espinho, daqui ou de longe.

Não lhes falta vontade para tanto, que a isso os anima o amor ao torrão que é de todos nós e que



faremos por defender, procurando a realização dos seus mais justos anseios.

Morreu o seu Fundador, mas não morrerá a «Defesa de Espinho», antes continuará, embora orientada na evolução do tempo que req. ere e exige que algo de novo se faça.

Vamos continuar, mas Benjamim Dias estará sempre presente, que a

obra é dele e nele continuará, e, se todos quisermos, assim será.

Benjamim da Costa Dias era casado com D. Maria Madalena Braga Dias, pai de D. Madalena Braga Dias Moreira, sogro do dr. Sérgio Moreira e avô da Olga Maria Moreira, a quem juntamos o nosso luto e a nossa saudade.

Paz à sua alma.

A Nossa Comarca

HORA ALTA DE EUFORIA

BENJAMIM DA COSTA DIAS

A' noite fria de 10 de Abril sucedeu o entusiasmo da população de Espinho.

Na Televisão, o ilustre titular da pasta da Justiça, anunciava a criação da Comarca de Espinho.

Todos os Espinhenses vibraram com a notícia, e, às ruas desertas sucedeu a animação dos dias grandes.

Os carros dos bombeiros, de rua em rua, levavam o som estridente das suas sirenes, que desta vez não anunciavam desgraça mas sim a notícia, há tantos anos esperada, do maior anseio de Espinho.

No dia seguinte, a Câmara Municipal anunciava uma sessão extraordinária para dar conhecimento da feliz nova.

Os foguetes estralejaram no ar e o Grémio do Comércio pedia, aos seus associados, o encerramento às 18 horas, que foi unanimemente aceite e acatado.

Avisos eram espalhados, por iniciativa da «Defesa de Espinho», que deve, à gentileza do Aero Clube da Costa Verde, o lançamento de alguns milhares.

Uma banda de música percorria as ruas da vila e eram 18,30, quando o Presidente do nosso Município anunciou que estava aberta a sessão.

Assistia uma grande multidão e os estandartes das agremiações serviam de fundo à mesa.

Cá fora, alguns cartazes de agradecimento e uma multidão aclamava os amigos de Espinho.

Aberta a sessão, foi, pelo seu Presidente, explicado o seu motivo, propondo o envio de telegramas aos Srs. Presidente do Conselho, Ministro da Justiça, Governador Civil e Deputado Manuel Homem Ferreira, que foi um dos grandes obreiros da Comarca.

Congratulou-se o Presidente, não só pela criação da Comarca como pela extensão da competência territorial da Polícia Judiciária à nossa Comarca.

O envio dos telegramas foi aprovado, de pé e por unanimidade, a que se seguiram muitos aplausos.

Oficialmente encerrada a sessão, foi dada a palavra ao Dr. Amadeu Alves de Moraes, como advogado mais antigo ao serviço do foro e nascido em Espinho.

O Dr. Amadeu Moraes mostrou o seu regozijo, como Espinhense, lembrando todos os que trabalharam para a criação da Comarca, não esquecendo aqueles que já se foram desta vida.

Congratulou-se com o acto de justiça ora praticado, esperando que Espinho vá sempre a mais nas realizações dos seus anseios, como terra em franco progresso e com vontade de vencer.

Em seguida falou o Arq. Jerónimo Reis, Presidente da Comissão Concelhia da A. N. P., que embargado pela comoção, disse:

FEZ-SE JUSTIÇA!

Finalmente Espinho vê concretizado um dos seus mais antigos e acarinhados sonhos de sempre: A SUA COMARCA.

E' o resultado de uma luta constante, da demonstração contínua da razão que nos assistia.

Aquilo que hoje conseguimos não foi fácil, porque Espinho, estando situado na zona limítrofe de dois grandes distritos, Aveiro e Porto, sempre teve de sofrer as investidas das políticas de vizinhança, o que, embora pareça singular, a tem prejudicado bem mais que as investidas do MAR.

Está-se a viver um dos mo-

mentos mais marcantes do historial de Espinho, passo decisivo no incremento do desenvolvimento da nossa TERRA.

E' uma afirmação de uma potencialidade que todos nós desejamos ver apreciada e reconhecida.

Sabíamos que esse reconhecimento era devido a uma das vilas mais progressivas de todo o litoral português, que tudo seria uma questão de tempo, que não se poderia protelar continuamente uma necessidade objectiva, cada vez mais premente.

«Sabíamos que tudo leva o seu tempo, que as coisas têm de ter a sua ordenação, mas que finalmente a justiça seria feita».

O estabelecimento da COMARCA EM ESPINHO é uma decisão que dignifica e enobrece os responsáveis pela mesma, e que se enquadra dentro da linha de fomento e progresso que o GOVERNO tem procurado imprimir em todo o PORTUGAL.

E' uma dádiva maravilhosa pela qual estamos profunda e expressivamente gratos ao GOVERNO DA NAÇÃO.

OBRIGADO aos Homens Públicos que sabem fazer justiça.

OBRIGADO àqueles que nunca esmoreceram na luta por esta realização.

OBRIGADO às gentes de Espinho que, com todo o seu LABOR, têm provocado o engrandecimento da sua TERRA, e fazem jus a tudo o que contribua para a sua valorização.

A encerrar, falou o Presidente da nossa Edilidade, que disse que a Comarca não era obra da Câmara mas de todos, que a tinham criado com o seu entusiasmo.

Espinho quer, pode e vai para a frente!

Recordou os vivos e os mortos que, com o maior entusiasmo trabalharam para que se conseguisse o que é hoje uma deliciosa realidade.

Se a criação da Comarca é uma justiça, nem por isso devemos deixar de agradecer e sermos reconhecidos pela justiça que acaba de nos ser prestada.

Vamos continuar, para o que é necessária a união de todos os Espinhenses e o esforço de cada um. Assim unidos conseguiremos tudo quanto desejamos e quisermos.

Os vivos a Espinho foram ouvidos, bem secundados por todos quantos assistiam e foi, no meio do maior entusiasmo que se deu fim a uma cerimónia onde imperou o agradecimento e a certeza de que Espinho não está só, antes pode contar com excelentes amigos que serão, sem dúvida, os mais lídimos arautos da nossa vontade e da certeza de que venceremos, confirmando tudo quanto tivemos no passado e que será a maior garantia do mais prometedor futuro.

Dr.ª Emília Pedrosa Santiago

Doenças de Senhoras

Largo da Oraciosa 41 - 1.º - ESPINHO

Consultas - Dias úteis das 16 às 19 h.

Dr. Lima Santiago

ADVOGADO

Largo da Oraciosa 41 - 1.º - ESPINHO

Não podemos, ninguém pode, esconder a sua muita alegria pelo fim bendito e glorioso de uma batalha de anos, de uma luta sem tréguas, de rios de tinta gastos, de esforçadas vontades postas ao serviço dessa mesma causa, que era a criação de uma Comarca em Espinho.

Ao assinalar-se, neste momento, a realidade desse facto, a concretização dessa ideia, a solução desse grande problema, que faz mais rica esta bela terra da beira mar, toquemos o sino grande do nosso entusiasmo, em repiques festivos de louvor e agradecimento a quantos tomaram parte nesta dura campanha de décadas.

Pela nossa parte, praça-rasa das últimas incorporações, acompanhamos de perto grande parte dessa vibração uníssona, dessa sentir unânime desta boa gente e das suas forças vivas, em reivindicação legítima de um elemento de valorização e de prestígio, como consequência natural do querer amoroso e saudável dos Espinhenses ao rincão privilegiado onde nasceram.

Valeu a pena lutar tanto, porque o DIA GRANDE chegou. A Justiça fez justiça, à própria Justiça! Todos estão de parabéns!

Esta foi, pode dizer-se, a alta recompensa oferecida a um Povo que trabalha e luta, batendo-se arduamente pelo bem estar geral, pela consecução dos valores imprescindíveis ao seu crescimento cultural, social, económico e moral, industrial e comercial.

E' o mais valioso prémio que o Governo de Marcelo Caetano podia oferecer a Espinho, a juntar àqueles já concedidos na vigência do seu mandato, como garantia perene de que os governantes não desampararam aqueles que trabalham afincadamente pelo engrandecimento da sua Terra!

Um bem haja muito sincero para todos os que colaboraram neste grande passo em frente, desde os Espinhenses à sua Câmara, especialmente a actual, do Governador Civil, Dr. Francisco Vale Guimarães, a quem é devida uma palavra de subido apreço, ao Governo Central!

Martins Gomes

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentes

Rua 19 n.º 304-1.º Dt.º. - Telef. 021024.

A notícia era inesperada para mim; daí o choque sofrido ao ler no jornal diário de domingo pretérito, o falecimento de Benjamim da Costa Dias.

Acabou a sua passagem terrena, para emprender a última e grande viagem, aquela que não tem fim, da qual não se volta mais.

Cerrou os olhos do corpo para tudo quanto o rodeava, a Família e «Defesa de Espinho», para abrir mais os olhos da Alma, ao encontro de Deus, do mesmo Deus que nos dá a vida para continuarmos a obra imensa da Natureza, de que ELE É Criador Onipotente. Mas cerrou-os também para esta Terra que ele idolatrava, e que lhe deve ter ido trancada no coração.

Durante quarenta anos, foi o timoneiro persistente e seguro do porta-voz dos anseios de Espinho. Sem desarmar nunca, porque sempre atento aos mais variados aspectos dos problemas locais, percorreu a longa caminhada, por vezes, e muitas foram, criçada de obstáculos difíceis de transpor, que lhe amarguravam a alma!

Punha de parte o aconchego do lar para lutar pela CAUSA que voluntariamente tomara sobre os seus ombros. E foram tantas as horas, os dias, os anos, de vigília constante, em adoração de Fé e de Esperança pelo bem-estar da sua nobre dama.

— A luminosidade dos seus olhos cerrou-se na escuridão da morte, mas o facho que ele acendera há quarenta e um anos mantém-se inalterável.

— Porquê?
Porque Benjamim Dias empregou toda a sua inteli-

Barracão de P. V.

Depois da demolição dos prédios a nascente, mais se irá notar a pobreza desta dependência da C. P., que há tantos anos está em condições de inferioridade para uma terra como Espinho, ainda mais por se situar na nossa principal zona de turismo.

Esperemos que seja resolvido este caso, de isteira e urgente necessidade.

gência para o estruturar, deixando-lhe a seiva do seu amor, ao jornal e a Espinho, numa dedicação digna de todo o relevo.

E' por isso que aqui estou a alinhar estas modestas referências, num momento em que me sinto incapaz de focar mais aspectos da gigantesca personalidade, torte e vincada, do meu querido amigo!

Neste momento de luto para «Defesa de Espinho» e para mim, quero destolar sobre a sua campa, as pétalas da minha sincera homenagem com o perfume da minha saudade.

Martins Gomes

Registo Social

ANIVERSÁRIOS

Hoje, dia 14, os srs. dr. Luis Manuel Airão Marques, filho do sr. dr. Vasco Luis Marques, ausente no Porto, Nuno Aivares Ramos Pereira, filho do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira, Manuel de Sá, pai do sr. Camilo da Luz Almeida, e Lusitano Gil; o menino José Daniel, filho do sr. dr. António Tavares Nogueira; a sra. D. Ana Nogueira da Rocha, esposa do sr. Arlindo Domingues da Rocha (Mano); e a menina Rosalina de Jesus Ferreira, filha do sr. Manuel Ferreira da Silva;

Amanhã, dia 15, as sras D. Rosa do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto, e D. Maria Emilia Herdeiro de Figueiredo, mãe do sr. Armando Figueiredo; as senhorinhas Maria Odete Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto, Rosa de Almeida Frutuoso, de Anta, e Maria Amelia Ferreira, filha do sr. Valentim Duarte Ferreira, também de Anta;

— em 16, as sras D. Elvira Pinto Alves Brandão Lago, ausente na Granja, D. Palmira Alice Cardoso, mãe do sr. Herminio de Almeida Cardoso, e D. Maria da Silva Baptista Lopes, esposa do sr. Adriano Pereira Lopes;

— em 17, o sr. dr. Serfim Ferreira Gomes, filho do sr. António Rodrigues Gomes; e os meninos José Fernando, filho do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues, e Alberto Mário da Rocha Morgado, irmão do sr. Victor Armando da Rocha Morgado;

— em 18, as sras D. Infâmia Correia Pinto, veneranda mãe do sr. José Aurélio Correia Pinto, e D. Evangelina Moreira Marques, esposa do sr. Lino de Oliveira Marques; o menino Ricardo António Gomes de Oliveira; e o sr. Acácio Rodrigues Pinto Loureiro;

— em 19, o menino Mario Fernando Pinto de Sa Queirós, sobrinho das Irmãs Queirós; e o sr. Anibal dos Santos Oliveira, filho do sr. Manuel Augusto de Oliveira Ventura;

— em 20, as sras D. Rosalina de Sousa e Silva, tia do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Anta, D. Lucina Lago, de Sul-S. Pedro do Su; a senhorinha Arminda Pinto Amaral, filha do sr. Tobias Amaral, de Riomeao; a menina Virgelina Acacia Dias Brandão Resende, filha da sra. D. Tancredina Dias B. Resende; o menino Rui Manuel de Sousa Aguiar, filho do sr. Manuel Júlio de Aguiar, ausente em S. João do Estoril; e os sras. Albino Vieira Viseu, Virgílio e Anibal de Castro Lacerda, Albano Ferreira Pedro, ausente em Angola, Américo Pereira da Cunha e Delim Pinto Loureiro, ambos de Páramos.

F I D E S
FUNDO DE INVESTIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SOCIAL

Para Investimento as suas Poupanças

CONSULTE:

JOSÉ ALMEIDA (Jó)



DARIO CAPELA

Consultores de Segurança das Companhias:

IMPÉRIO ♦ SAGRES ♦ UNIVERSAL

TELEFONES

921526

920374

Por quanto tempo A CRISE HABITACIONAL EM ESPINHO

Espinho enferma de um problema que há algumas décadas atormenta a sua população, pondo-a em constante sobresalto, o qual se agrava em ritmo galopante, à medida que o tempo vai decorrendo e a carência é cada vez mais realçada.

Trata-se efectivamente, da crise habitacional, às escalas média e baixa, dos seus habitantes.

Em todo o país, numerosas edificações se erguem a cada momento, em locais mais ou menos disponíveis, para albergar as massas trabalhadoras num lar arejado, salutar e condigno, como todos incontestavelmente merecem. São habitações de renda económica, cuja construção é financiada pelo Estado ou organismos a este ligados.

Na progressiva e sempre crescente vila-cidade de Espinho, apenas existe, a nível económico para habitação, o chamado «bairro piscatória», no lugar da Mata. Portanto, para as classes menos favorecidas economicamente, depara-se com o gravíssimo obstáculo da carência de alojamentos, para os agregados familiares das massas humanas que escolheram Espinho para angariar o pecúlio necessário para o sustento do lar. Não é positivamente por falta de casas, mas sim devido à exorbitância das rendas normais, cujo grau é puramente insuportável, chamemos-lhe mesmo exaço, para famílias que vivam dos seus magros vencimentos, subentenda-se.

As indústrias nesta terra, dada a sua posição geográfica, são cada vez em maior número, o que equivale dizer que milhares de trabalhadores estão já radicados em Espinho, mas muitos outros virão em constante

avalanche. Agora dá vontade de perguntar: onde se alojarão essas famílias? Onde dispõem Espinho de fogos em número suficiente para esses forasteiros?

Pois a resposta, se for possível, que nos dê quem souber.

Como conseguir uma habitação condigna, onde se respire saúde, para fazer esquecer as pseudo-casas, autênticos pardieiros erguidos, sabe-se lá se clandestinamente no fundo dos quintais, ou por detrás de muros altos protectores da ilegalidade, para fugir à justiça do camartelo municipal. Urge imprescindivelmente de fiscalizar essas «moradias», onde vivem centenas de famílias, para se certificarem se dispõem de condições de sanidade elementares para nelas viverem seres humanos. Há que acabar com os senhorios oportunistas que tiram proveito da necessidade do seu semelhante.

Não pretendemos fazer comparações, mas apetece lembrar as zonas da periferia do Porto, já no concelho de Matosinhos, nomeadamente a Pasteleira, Aldoar, Pereiró e tantos outros difíceis de descrever, onde se ergueram blocos de renda económica dignificantes. Na Pasteleira, o Ministério da Educação Nacional, entre outros, possui um edifício-torre, para professores, salientando que ao cabo de um certo número de anos, os inquietos tornam-se proprietários do referido apartamento, o que equivale dizer que valeu a pena desembolsar a mensalidade estabelecida, para gozar do raro privilégio de possuir um apartamento próprio.

E' assim na Pasteleira, é assim em muitas outras parcelas do nosso País. Para quando, dotar Espinho de uns

blocos habitacionais de renda económica, como há tantos anos carece?

Na periferia da vila há um sem número de terrenos aproveitáveis, mas em cada ano que passe o caos será simultaneamente de preços e necessidade, imparável.

Construir em altura é sempre mais vantajoso, pela decrescência que se verifica do preço do terreno, em relação ao número de andares. Se o m² é a 1600\$00, por exemplo, num bloco de 10 andares, sai apenas a 160\$00 por piso, o que é uma bagatela!

Que bom seria, que num futuro breve, operários, empregados, funcionários, professores, o pequeno industrial e o pequeno comerciante que por razões óbvias vem a terminar a sua carreira com tremendas necessidades financeiras, que bom seria, dizíamos, que todos pudessem dispor de um apartamento designado às suas proporções monetárias.

Louvamos e apodamos desde a primeira hora, a excelente e humanitária ideia do senhor Almirante Américo Tomás, em querer dotar todos os portugueses com um lar condigno, dentro das mais prementes condições salutareas, criando a benquista Fundação Salazar, cujo património tantos relevantes serviços vem prestando às famílias portuguesas menos favorecidas.

Procurar seguir os exemplos que nos chegam de Matosinhos e de outras localidades das redondezas, não é mais que dar sequência a uma aspiração justa, curial e humana dos espinhenses em geral e também da queles que escolheram e muito bem esta terra para se fixar, assim como o seu agregado.

PINTO CARDOSO

MAMARRACHOS E CASAS ASSOMBRADAS

Ponto de vista pessoal refletindo o ponto de vista das maiorias

Mamarrachos e casas assombradas dos nossos tempos. Falta de asseio e de arranjo em prédios. Assunto generalizado em muitas urbes. Inoperância da aplicação da Lei Geral por quem de direito e consequentemente a existência «sine qua non» de noções num conjunto urbanístico moderno. Frutos da condescendência das entidades oficiais e habilidades saloias, mas resistentes de proprietários que pretendem tirar proveito das situações irregularmente criadas por incuria, desleixo e falta de respeito pela grei.

Na nossa terra avulta o mamarracho do edifício do antigo Palácio Hotel, inútil, nojento de aspecto, motivo de jogadas pretensamente subútil dos seus proprietários que pretendem, e conseguem, desde há 15 anos, com promessas de obras e apresentação de ante-projectos inadequados e inconcretizáveis, iludir a boa fé da Câmara Municipal de Espinho, mantendo-o em putrefacção lenta e em motivo de lamentáveis apreciações.

Um prédio existente entre as ruas 12 e 10 na Rua 31, imagem actualizada das casas assombradas dos filmes de terror, com os vidros partidos, as portas e janelas desmanteladas, sem telhas e ameaçando ruína.

O quarteirão da antiga Pensão Demétrio, velho e carunchento, embora cativo para obra grandiosa que sabemos projectada, à espera que um possível cataclismo transforme o local em lamentável cena da pasmaceira pública.

O quarteirão do Mercado Municipal, mal conservado, em segurança e aspecto, grave exemplo por ser propriedade

municipal.

Aliado a este conjunto de infelicidades que influem nas mentalidades propensas aos abusos da mesma índole, mais casos de menos impacto, mas de igual gravidade, estão patentes à apreciação geral.

Assunto a merecer eficaz e inexorável aplicação das leis vigentes, afim de que seja salvaguardada a proliferação desmedida de casos semelhantes, com vista a manter Espinho ao abrigo dum dos considerados problemas negativos da urbanização decente.

Anular de pronto e eficazmente estes podres, que embora sendo comuns a outras terras, não devem constituir por isso justificação para atitudes «lofas e mornas» de quem tem o dever de fazer cumprir a Lei, é a atitude que se impõe. Salvaguar-

dar, enquanto é tempo, os altos interesses duma Vila moderna, esquematizando um programa, tanto quanto possível concretizável, a curto prazo para eliminação de futuras soluções onerosas e complicadas como já temos razão de queixa noutros sectores, é imperioso.

O período dos planeamentos é ordem do dia, e preocupação do Governo, a grandes níveis.

Acompanhar o esforço e a intenção do Governo na nossa terra é contribuir a nível nacional. Particularmente para Espinho, cantada, por conveniência, como terra jovem e moderna, progressiva e ambiciosa, é assentar as bases inteligentes duma administração preocupada em bem servir.

Todos gostaríamos que assim fosse.

J. J.



Traquina

Judo para bebé

Tem o prazer de informar o Exmo. Público que abriu hoje as suas portas, oferecendo-lhe a possibilidade de apreciar as mais recentes novidades nacionais e estrangeiras em artigos para Bébé e Criança.

Rua 16 n.º 533

Telef. 920569

ESPINHO

Câmara Municipal do Concelho de Espinho

Recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional

A V I S O, Edital Número 17/73

David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho supra;

Torna público, nos termos do art. 2.º do Dec. - Lei n.º 396/71, de 22 de Setembro de 1971, que desde o dia 1 ate ao dia 10 de Maio próximo futuro podem ser obtidas informações na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente, relativas ao recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional, respeitante ao ano corrente.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mesmo mês de Maio para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no artigo 19.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946.

Durante o prazo de reclamação, pode qualquer eleitor requerer, em papel comum, que lhe seja passada certidão comprovativa da inscrição dele próprio, ou de outros, no recenseamento.

A certidão, cuja passagem é obrigatória no prazo de quarenta e oito horas, sera gratuita e devidamente assinada e autenticada, dela devendo ficar duplicado para arquivo do respectivo serviço.

Cada certidão não pode respeitar a mais de dez nomes.

Câmara Municipal, 10 de Abril de 1973.

O Chefe da Secretaria,

David Matos e Silva de Oliveira Lopes

9 DE ABRIL

Centro de Assistência Social de Espinho

A comemoração da batalha de La Lys foi comemorada em Espinho, por iniciativa da Liga dos Combatentes, na passada segunda-feira.

Às 12 horas foi celebrada missa com sufrágio da alma de todos os mortos pela Pátria, tendo-se seguido, em frente ao Monumento aos que deram a vida pela sua terra, as cerimónias comemorativas com a presença de uma força do nosso Exército.

Assistiram, a todos os actos, as autoridades militares e civis, tendo o Coronel Joaquim Alves da Silva produzido uma alocução, que reproduzimos:

* * *

Mais uma vez, Deus me concede a dita de aqui estar, entre vós, com a mesma devoção de sempre, o mesmo sentimento, para celebrar os heróis, o ontem glorioso do nosso Exército, no 9 de Abril!

Junto deste monumento solene, aqui estou para afirmar, mais uma vez, também, a alta história do Exército português, do ontem, e de hoje, que ainda se bate com galhardia, com a valentia, com a vontade de vencer, os inimigos que não querem... a nossa História!

Tal e qual, como lá fora, junto dos nossos camaradas, em luta, um grande chefe, estrangeiro, falou, em alto som, no fragor da batalha: MORTOS DE PÉ!...

Assim, quero falar, também, lembrando-nos a todos a coragem para a decisão final, que venceu e vencerá:

MORTOS DE PÉ!...

Aqui, diante da sua memória, só estas palavras são justas!

De pé, na marcha, no combate, na refrega, sempre, sempre de pé.

Vós que me ouvis, que sois novos, fixai-as bem.

Executai, com devoção, a vossa missão, com a força que vence e detem o inimigo.

Inclinemo-nos aqui, perante esta memória eterna, e ganhe-mos novas energias para o Dever!

Soldados! Ganhai a vossa luta!

Deus vos acompanhe! Vençei!!!

* * *

Em seguida, a força militar desfilou em continência.

A apreciar o Relatório e Contas da Direcção, reuniu o Centro de Assistência, que, em resumo, apontou o seguinte:

Do legado de D. Lucinda de Andrade Ferreira Pinto Basto, constituído por 775 510\$00, ha a juntar a importância de 55 703\$10 de juros, que serão aplicados na construção de Casas para Pobres, o que ainda se não fez por, falta de terreno apropriado.

Várias tentativas têm sido feitas nesse sentido, esperando a solução do problema, demais que, pelo Ministério das Obras Públicas foi prometida igual quantia para o mesmo fim.

Sobre a Cantina, foi resolvido não se construir edifício para tal, por virtude de se prever, num futuro próximo, a cessação de assistência por fornecimento de sopas. No entanto, pelo estado deplorável em que se encontra a actual, foi resolvido fazer as obras de conservação mais necessárias.

Lamentou-se a falta de contribuição, por cotas, bem como a redução dos subsídios recebidos, sendo, no entanto, de salientar, a ajuda da Empresa Cruaspinho.

Por falta de saúde, abandonou o cargo de Tesoureiro, o sr. José da Silva Quintas, para quem foi proposto e aprovado um voto de louvor pelo seu valioso trabalho de 11 anos.

A receita foi de 208 845\$00 e a despesa de 192 104\$00

Bem merece o auxilio de todos o Centro de Assistência Social, obra de beneficência bastante ignorada e que vai singrando com o maior sacrificio dos que a servem.

Vende-se

Jazigo no Cemitério de Espinho com 3 Sepulturas, no melhor local. Telefonar para 996170, com o proprietário.

José Luis F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras, a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920089, p. l. marcar consulta.

S.T.E. - Sociedade Turismo de Espinho,

S. A. R. L.

Sede em Espinho

Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração
Exercício de 1972

Senhores Accionistas:

Terminado mais um exercício económico da nossa sociedade, o 15.º é com prazer que apresentamos à apreciação de V. Ex. as o respectivo balanço e contas.

A actividade da nossa sociedade limitou-se ao aluguer do imóvel da rua Seis, onde se encontra instalado o Hotel Pralagolfe, inaugurado em 23 de Julho de 1972.

Dada a baixa rentabilidade do referido imóvel e atendendo a que não se encontraram ainda quaisquer outras actividades compensatórias daquela, vemos-nos forçados, como solução única para diminuir as perdas do exercício, a propor à Assembleia Geral a elevação do capital social para 50 000 contos, reduzindo-se, assim, os encargos resultantes do recurso a capitais alheios.

A situação financeira continuou a agravar-se, reflectindo, assim a desproporção entre os capitais próprios e alheios. O previsto aumento de capital de 15 000 para 50 000 contos virá também a contribuir para uma melhoria desta situação.

Expressamos o nosso reconhecimento aos Dig. mos membros do Conselho Fiscal e da mesa da Assembleia Geral pela colaboração pronta e eficaz que prestaram.

Espinho, 24 de Fevereiro de 1973

O Conselho de Administração,

Rodrigo Abílio Pinto de Barros Freitas (presidente)
Manuel Eduardo de Amorim Ribeiro Neto
Fernando Luis Correia da Silva

Balanço em 31 de Dezembro de 1972

ACTIVO

Disponível:

Caixa	4 530\$60	
Valores Selados	228\$10	4 758\$70

Realizável

Devedores	32 825\$00	
Inventários	47 894\$95	80 719\$95

Imobilizado

Hotel Pralagolfe	48 408 954\$40	
- Amortização	1 547 383\$90	46 861 570\$50
Móveis e Utensílios - Sede	36 524\$90	
- Amortização	14 290\$00	22 234\$90
Móveis e Utensílios - Oullinho	145 800\$40	
- Amortização	95 448\$00	50 352\$40
		46 934 157\$80

Diferido

Depósitos de Garantia	8 520\$00	
Taras Próprias	3 544\$30	7 064\$30

SITUAÇÃO LÍQUIDA PASSIVA

Lucros e Perdas

Saldo anterior	7 391 427\$00	
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	3 642 129\$50	11 033 556\$50

PASSIVO

Exigível a Curto Prazo

Crederes		555 376\$90
----------	--	-------------

Exigível a Longo Prazo:

Empréstimos Bancários	33 198 736\$60	
Empréstimos Diversos	7 764 382\$70	40 963 119\$30

Diferido:

Rendas Antecipadas		200 000\$00
--------------------	--	-------------

SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA

Inicial

Capital	15 000 000\$00	
Adquirida		
Fundo de Reserva Legal	399 000\$00	
Fundo de Reserva Especial	654 000\$00	
Fundo da Cláusula 4.ª	288 761\$05	1 341 761\$05
		10 341 761\$05
		58 060 257\$25
		58 060 257\$25

O técnico de contas,
Alfredo Coelho do Rego

O presidente do Conselho de Administração,
Rodrigo Abílio Pinto de Barros Freitas

LIVROS - 73

-Psicanálise e Pediatria-
— de Francoise Dolto

«Conhecer a criança», é a valiosa colecção que Publicações D. Quixote em boa hora criou para dar ao leitor português algumas obras fundamentais sobre o conhecimento da criança, tanto no seu aspecto fisiológico como psíquico.

Depois de «A Psicologia da primeira infância» que inaugurou a colecção, aparece-nos agora mais um valioso estudo sobre a criança: «Psicanálise e Pediatria» da autoria da médica psicanalista, da escola Freudiana de Paris, Francoise Dolto, um nome que é garantia de seriedade, probidade e saber de experiência feita, pois tem dedicado uma vida inteira aos problemas da criança, sendo membro efectivo de equipas de investigação na terapêutica psicanalítica.

«Psicanálise e Pediatria» mais do que uma exposição sucinta mas clara e objectiva das teorias freudianas é acima de tudo uma descrição da história clínica de dezena e meia de crianças que se submeteram, sob a orientação da autora, a sessões de psicoterapia psicanalítica. O problema do inconsciente e a sua importância no desenvolvimento da mente e da personalidade da criança está aqui bem patente através da análise psicanalítica que a autora aplicou às várias crianças que lhe apareceram no seu consultório, cada uma delas com os seus problemas difíceis e aparentemente insolúveis.

Através das suas descrições se vê claramente e a própria autora chama a atenção do leitor, de quão injustos são aqueles que negam à Psicanálise e à sua escola qualquer validade e fundamento real, no que se refere particularmente à sexualidade infantil com as respectivas angústias e complexos de castração, e ao chamado complexo de Édipo tão bem descrito já por Melanie Klein. Negando tudo isto que a escola psicanalítica tem refutado com os seus estudos comprobatórios e fundamentados, os detractores da Psicanálise vão bem mais longe afirmando, sem base científica quase, que tudo aquilo não é mais do que pura invenção de teóricos do inconsciente.

Ora Francoise Dolto, tanto como o mestre e como outros seguidores da escola como Ernest Jones, mostra através deste estudo que temos presente que o método psicanalítico abre, sem dúvida, caminhos ainda desbravados no estudo do comportamento da criança, actuando em última análise como autêntico método terapêutico. Com efeito, e como mostra Francoise Dolto, muitas doenças físicas das crianças não são mais do que mazelas originadas por perturbações psíquicas que só a análise psicanalítica consegue descobrir e curar.

Conclui a autora por isso mesmo que todos os médicos deveriam ter noções precisas e exactas de Psicanálise, pois permitia-lhes um melhor esclarecimento dos sintomas que aparecem durante o desenvolvimento da criança. Valioso livro para os pediatras é-o também, sem dúvida, para os pais e educadores que a maior parte das vezes desconhecem os seus filhos e os seus educandos, transformando-os, pela sua impreparação, em autênticos casos anormais.

Francisco M. Couto A. Brandão

Teatros e Cinemas

S. PEDRO

Hoje, Sábado, 14 — O filme: Os Juncos — com William Holden, Susan Hayward e Ernest Borgnine. — 14 anos.

Dia 15 — O filme: Para Quem não Pode Haver Piedade — com James Mason, Jean Seberg, Stephen Boyd e Curt Jurgens. — 18 anos.

Dia 17 — O filme: Taurus Filho de Átila — com Jerome Courtland, Lisa Gastoni, Mimo Palmara e Livio Lorenzon. — 10 anos.

Dia 19 — O filme: Mister X — com Norman Clark, Gala Germani, Umi Raho e Helga Liné. — 14 anos.

Dia 20 — Aquela Sexta-feira...! — com Ursula Andress, Stanley Baker e David Warner. — 14 anos.

— Sessões às 21,30 h., havendo também sessões às 15,30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

GRANDE CASINO

Hoje, Sábado, 14 — O filme: O Estrangulador de Boston — Um caso espantoso em que a verdade mais parece ficção! A história real de um homem, ainda vivo, que se tornou notório pelos seus crimes. — 17 anos.

Dia 15 — O filme: O Diamante Cor-de-Rosa — Aventura, Romance e Amor — Roberto Carlos, Wanderlea e Erasmo Carlos. Uma aventura trepidante, um terno romance de amor e a voz de Roberto Carlos. — 14 anos.

— Sessões às 15,30 e 21,30 horas.

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Telefone 920805 — Rua 11 - 877
ESPINHO

Sociedade Turismo de Espinho

Demonstração da conta RESULTADOS DO EXERCÍCIO
em 31 de Dezembro de 1972

	Débito	Crédito
de Rendas		60 000\$00
a Despesas Administrativas	300 136\$20	
a Outras Despesas	153 872\$40	
a Despesas Financeiras	2 222 584\$70	2 676 593\$10
a REINTEGRAÇÕES:		
Hotel Pralagolfe	1 547 383\$90	
Móveis e Utens. - Sede	3 572\$50	
Móveis e Utens. - Oullinho	14 580\$00	1 565 536\$40
RESULTADOS DO EXERCÍCIO - Perda		3 624 129\$50
	4 242 129\$50	4 242 129\$50

O técnico de contas,
Alfredo Coelho do Rego

O presidente do Conselho de Administração,
Rodrigo Abílio Pinto de Barros Freitas

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Cumprindo os preceitos legais e estatutários, o Conselho Fiscal examinou periodicamente a contabilidade da Sociedade e seus documentos, que sempre encontrou em ordem.

Foram-lhe sempre prestados todos os esclarecimentos pelo Conselho de Administração, órgão este que sempre se pôs ao dispor do Conselho Fiscal.

Foram também objecto de apreciação os critérios valorimétricos utilizados e considerados de harmonia com as disposições legais.

Por tudo o que lhe foi dado observar e se referiu o Conselho Fiscal, por unanimidade, é de parecer:

— Merecem plena aprovação o Relatório, Balanço e Contas apresentados pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e setenta e dois.

Espinho, 6 de Março de 1973.

O Conselho Fiscal:

António Mendes Cabral (presidente)
Joaquim Ferreira Cadinha
Albertino Ferreira Cadinha

Atenção Surdos de Espinho

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A Casa Sonotone estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO

RUA 62 — ESPINHO

no dia 16 de Abril das 9 às 10,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos, Modelos retroauriculares, Modelos de bolso, Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A Casa Sonotone facilita-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na Grande Farmácia de Espinho no dia 16 das 9 às 10,30 horas.

Casa Sonotone — Praça da Batalha, 92 - 1.ª — PORTO
Poço do Borratém, 33 s/l — LISBOA

ÁLVARO MENDES

(Ex-Sócio a Casa Gentil)

modas e lanifícios

Abriu as suas portas para servir o público

Rua 16 N.º 683-Tel. 920168 junto à rua 23 Espinho

Terrenos para construção

Vendem-se três lotes, junto a dois já com lindas habitações, a 700 metros da Estação da Granja, na estrada Correio-Granja. Bom local e preço em conta. Informa: Alvaro Pereira — R. 16, 685 — Espinho.

Concursos para Admissão de Médicos dos quadros Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos de 4 a 23 de Abril de 1973 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços	Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110 AVEIRO	Espinho	Otorrinolaringologia	Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria Av. Heróis de Angola, 59 LEIRIA	Aguda	Clínica Médica
	Vale de Cambra	Ginecologia		Souto de Carpalhosa	Clínica Médica
	Oliveira de Azemeis	Ginecologia		Alcabideche	Pediatria
	Albergaria-a-Velha	Clínica Médica		Amadora	Clínica Médica
	St.ª Maria de Lamas	Clínica Médica Neurologia		Cacém	Clínica Médica Otorrinolaringologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga Av. Marechal Gomes da Costa, 491 BRAGA	Barcelos	Clínica Médica Estomatologia Pediatria Oftalmologia Otorrinolaringologia	Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. dos Estados Unidos da América, n.º 39 LISBOA - 5	Camarate	Clínica Médica
	Braga	Clínica Médica Estomatologia Pediatria Cirurgia Neurologia Oftalmologia Otorrinolaringologia Psiquiatria		Charneca	Clínica Médica
	Delães	Clínica Médica Pediatria		Freiria	Clínica Médica
	Caldas das Taipas	Clínica Médica Estomatologia		Póvoa de St.ª Iria	Clínica Médica
	Fafe	Clínica Médica Estomatologia Pediatria		Loures	Clínica Médica
	Famalicão	Clínica Médica Estomatologia Pediatria Neurologia Oftalmologia Otorrinolaringologia		Mafra	Estomatologia
	Guimarães	Clínica Médica Estomatologia Pediatria Neurologia Oftalmologia Otorrinolaringologia Urologia		Moscavide	Pediatria
	Pevidém	Clínica Médica Estomatologia		Venda Nova	Clínica Médica
	Ronfa	Clínica Médica Pediatria		Parede	Otorrinolaringologia
	Ruães	Clínica Médica Estomatologia Pediatria		Queluz	Otorrinolaringologia
Vizela	Clínica Médica Pediatria	Reboleira	Otorrinolaringologia		
Joane	Clínica Médica Pediatria	Runa	Clínica Médica		
Cabeceiras de Basto	Clínica Médica	Sintra	Clínica Médica		
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga Av. Marechal Gomes da Costa, 491 BRAGA	Viana do Castelo	Neurologia Urologia	Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. dos Estados Unidos da América, 39 LISBOA - 5	Torres Vedras	Estomatologia Psiquiatria
	Vila Viçosa	Clínica Médica		S. Mamede de Ventosa	Clínica Médica
	Alcáçovas	Clínica Médica		Vialonga	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro Rua Infante D. Henrique, 34 - 1.º FARO	Alte	Clínica Médica	Caixa de Previdência e Abono de Família de Distrito de Portalegre Rua de Olivença, 33 PORTALEGRE	Arronches	Obstetrícia
	Faro	Neurologia Psiquiatria		Monforte	Obstetrícia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Évora Rua Chafariz d'El Rei, 22 ÉVORA	Portimão	Cardiologia Ortopedia	Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto Rua das Doze Casas, 143 PORTO	Area do Porto	Otorrinolaringologia
	Funchal	Cirurgia-Geral		St.ª Maria do Zezere	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Funchal Rua do Bom Jesus, 13 FUNCHAL	Guarda	Pediatria	Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Vila Real Rua Gonçalo Cristovão VILA REAL	Paredes	Ginecologia Obstetrícia
				Peso da Régua	Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viana do Castelo Largo 5 de Outubro, 69 VIANA DO CASTELO			Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém Largo do Milagre, 49 51 SANTARÉM	Cartaxo	Ginecologia
				S. Facundo	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Vila Viçosa Rua Chafariz d'El Rei, 22 ÉVORA			Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viseu Av. 28 de Maio, 31 VISEU	Rossio ao Sul do Tejo	Clínica Médica
				Resende	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Vila Viçosa Rua Chafariz d'El Rei, 22 ÉVORA			Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria dos Lanifícios Av. João Crisóstomo, 67 LISBOA - 1	Viseu	Dermatovenereologia
				Covilhã	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro Rua Infante D. Henrique, 34 - 1.º FARO			Caixa do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas Rua D. Francisco Manuel de Melo, 3 LISBOA - 1	Barreiro	Neurologia
				Bolbão (Porto)	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Funchal Rua do Bom Jesus, 13 FUNCHAL				Margueira	Pediatria

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 h. do dia 23 de Abril de 1973 na Inspeção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos, n.º 37-5.º Esq.º

Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

O aproveitamento nos lugares é da competência das respectivas caixas de previdência de acordo com a posição dos candidatos após a sua classificação no concurso documental de habilitação

Lisboa, 2 de Abril de 1973

A Direcção da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

NECROLOGIA

Benjamim da Costa Dias

No passado dia 7, faleceu o sr. Benjamim da Costa Dias que foi, durante quarenta e um anos, Director da «Defesa de Espinho».

Era casado com a sr.a D. Madalena Braga Dias, pai da sr.a D. Madília Braga Dias Moreira, sogro do sr. dr. Sérgio Moreira, ausentes na Venezuela e avô da menina Olga Madília, ausente em Londres.

O funeral realizou-se no dia seguinte, sendo portador da chave o sr. Presidente da Câmara de Espinho, tendo-se incorporado várias agremiações, algumas com os seus estandartes.

O ataúde foi conduzido em uma viatura dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a cujos corpos directivos o finado pertenceu, tendo-se feito representar os Bombeiros Voluntários Espinhenses com um pronto socorro, que conduziu muitas coroas de flores.

O corpo ficou depositado em jazigo de família, no Cemitério de Espinho.

Manuel António Santos Oliveira

Em Silvalde, no passado dia 9, faleceu o sr. Manuel António dos Santos Oliveira, de 40 anos de idade, que foi dedicado correspondente do nosso jornal, naquela freguesia.

Era casado com a sr.a D. Margarida de Oliveira Marques e pai das meninas Margarida Maria, Maria Goreti e Ermelinda.

A «Defesa de Espinho» associa-se ao luto da família, em homenagem ao que foi nosso estimado colaborador.

CASA DE SAÚDE DE ESPINHO

Reabriu para internamento em Cirurgia, Partos e Medicina, estando ao dispor de todos os Clínicos.

Passa-se

Café e Restaurante no melhor local de Espinho, com muito movimento, por motivo de doença. Para informações: Rua 24 n.º 1091 — Espinho.

AUTO COMERCIAL OURO, LDA.

o seu concessionário



S. JOÃO DA MADEIRA: RUA OLIVEIRA JÚNIOR — TELEFONE 23093

LIVRARIA NEPTUNO PAPELARIA

Artigos de Escritório ★ Escolares ★ Brindes ★ Livros de Escrituração
★ DESCONTOS PARA REVENDA ★

SEÇÃO DE
TABACO • REVISTAS
• JORNAIS •

TELEFONE, 920358
RUA 24 N.º 1027 ESPINHO

Contabilistas Associados

ORGANIZAÇÃO E CONTABILIDADE DE EMPRESAS

Rua Júlio Dinis, 902-1.º eq. — Telef. 692167/8 — PORTO

EXECUÇÃO DE ESCRITAS • PROBLEMAS FISCAIS E ADMINISTRATIVOS

Organização da Contabilidade de Custos

Polícia de Segurança Pública Comando de Aveiro — Secção de Espinho

Eu, Amílcar de Azevedo Freitas, Tenente do Exército e Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho, faço saber que, no próximo dia dezassete, do corrente mês, pelas quinze horas, no Comando desta Secção, serão vendidos em Leilão, e pela maior oferta, os seguintes pares de sapatos:

Cento e um pares, de senhora de diversos tipos, cores e tamanhos;

Cento e doze pares, de criança, de diversos tipos, cores e tamanhos;

Onze pares, de homem, de diversos tipos, cores e tamanhos e ainda

Trinta e três sapatos, avulsos, próprios para senhora e criança, que num processo fiscal foram perdidos a favor do Estado.

E por ser verdade o para constar se lavrou e presente edital, aos onze dias do mês de Abril de mil novecentos setenta e três.

O Comandante da Secção,
Amílcar de Azevedo Freitas
Ten.

O Escrivão,

Manuel de Oliveira
Guarda n.º 56

**Dr. José Manuel Gomes
de Almeida**

Clínica Médica e Cirúrgica

RUA 19 364-1.º ESPINHO

Consultas marcadas pelo tel. 921218

Farmácia de serviço permanente
hoje e amanhã:

PAIVA

Rua 19 Tel. 920250

CORO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Organizado pela Academia de Música e patrocinado pela Comissão Municipal de Turismo, realizou-se no passado dia 30 no Cine Teatro do Grande Casino um Concerto de música coral pelo CORO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, sob a direcção do maestro Fernando Eldoro inserido no I FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS UNIVERSITÁRIOS, organizado pelo Orfeon Académico de Coimbra.

O vasto reportório foi ouvido com agrado e muito aplaudido pela selecta assistência, terminando a sua actuação com vários extras.

Num dos restaurantes desta vila foi servida uma ceia depois do Espectáculo a todos os componentes e maestro que decorreu na maior animação e camaradagem. O Coro da Universidade de Lisboa, no dia seguinte seguiu para Bragança tendo-lhe sido prestada uma afectuosa despedida.

Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira 2.ª Secção — 1.º Juízo

(1.ª Publicação)

Anúncio

Pelo 1.º Juízo desta comarca e 2.ª Secção, na acção com processo ordinário que o autor MANUEL PEREIRA FONTES, casado, comerciante, residente no lugar de Silvalde, concelho de Espinho, desta comarca, move contra os réus FRANCISCO SIMÃO e mulher CRISTINA MARIANA BRAUN PEIXINHO SIMÃO, ele comerciante, residente em Ovar e ela ausente em parte incerta e com último domicílio conhecido na morada do marido, é esta ré citada para contestar, querendo, a acção ordinária acima referida, no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido que o autor lhe deduz naquele processo e que consiste no pagamento da quantia de 103 831\$00, acrescido de juros à taxa legal de 5%, contados desde a citação até integral liquidação da dívida, proveniente de fornecimentos feitos aos réus.

Feira, 7 de Abril de 1973.

O Juiz de Direito,

Manuel Pereira da Silva

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

(«Defesa de Espinho» n.º 2141 de 14/4/73)

Oferece-se

Menina para escritório ou balcão com o curso de dactilografia.

Resposta ao jornal ao n.º 3.

Precisa-se

Ajudante de Cabeleireira que saiba pentear.

Falar: SALÃO MARIÂNOLLA — Rua 19, 364 - 2.º D to — Espinho (ou pelo Telef 920964).

Pinto de Matos

Médico Especialista, ex-Assistente dos Serviços de Ortopedia das Universidades de Lausane e Edinburgo
Fracturas e Doenças dos Ossos e Articulações

Consulta com hora marcada

Rua 19 n.º 364-1.º - Tel. 921218
ESPINHO

Passagem subterrânea

Continuam as obras para a sua construção, que se espera seja acabada dentro dos prazos estabelecidos.

O trânsito pelas cancelas, que já foi afectado pelas obras da via, é natural que também venha a sofrer com as obras da passagem, mas esperamos que, da parte dos seus construtores, haja o maior cuidado para que tudo se reduza ao mínimo, o que também é de esperar do responsável pela Estação de Espinho, fazendo com que seja mais perfeito o serviço dos cancelleiros que, por vezes, esquecem a comodidade do público.

A F. N. A. T. apresenta em Espinho um recital musical e poético

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, dentro da missão que lhe cabe de proporcionar às populações o contacto com actividades culturais para ocupação dos seus tempos livres, apresenta, no Salão Nobre do Casino de Espinho, no dia 14 de Abril, às 21,30 horas, um «SERÃO DE MÚSICA E POESIA».

Os bilhetes serão distribuídos, gratuitamente, no Sindicato de Serração de Madeiras — Rua 8.

Agradecimento

Manuel António Santos Oliveira

Sua Família agradece muito reconhecida a todas as pessoas amigas que compareceram no funeral do saudoso extinto, e participa que a missa do 7.º dia se realiza no próximo dia 16, pelas 19,30 h, na Igreja Matriz de Silvalde.

A FAMILIA

Terreno Vende-se

Localizado num dos melhores locais de Espinho.

Autorizada a construção de 5 andares e cave.

Falar na Rua 18 n.º 799.

Quartelão em frente ao Praiagolfe

Está a proceder-se à demolição das casas ali existentes, entre as quais a antiga Fotografia Evaristo.

Destinado à construção de um imóvel que, ao que parece, irá dar grande beleza ao local, deve ficar terraplanado por todo este mês e servirá, enquanto não for construído, para parque de automóveis, alargando o já existente.

RUA 8

A Câmara, na intenção de diminuir os engarrafamentos que se notavam entre as Ruas 19 e 23, mandou cortar parte do passeio do lado poente e que tinha pouco movimento.

Assim, alargou-se a Rua 8, naquele ponto, tornando mais fácil o movimento de automóveis, com o que muito se lucrará.

Centro de Saúde de Espinho Valência de Estomatologia

Entrou em funcionamento no dia 3 do corrente no Centro de Saúde de Espinho o serviço de Estomatologia, a cargo do estomatologista Dr. Eduardo Domingos da Fonseca Maia.

Terão prioridade neste serviço:

1) Assistência dentária de emergência a indivíduos de qualquer idade.

2) Assistência odonto-sanitária a alunos das escolas primárias.

3) Assistência odonto-sanitária a alunos das escolas secundárias.

4) Assistência odonto-sanitária a gestantes.

5) Assistência odonto-sanitária a outros grupos, inclusivé pré-escolares.

6) Assistência dentária para remoção de focos a qualquer indivíduo que solicite cuidados, fazendo-se também ao mesmo tempo o despiste de afecções da boca, particularmente das neoplásicas.

De momento, os dias da consulta são às Terças, Quartas e Sextas-Feiras, das 11 às 13 horas, com inscrição às 10,30 horas, devendo as pessoas inscreverem-se primeiramente na consulta de Cuidados Básicos e Triagem (inscrição 9,30).

PROPRIEDADE

Compra-se em Espinho.
Guarda-se sigilo. Carta à Redacção, ao n.º 1.

Praiacar

Sociedade Comercial de Automóveis, Lda.

AVENIDA 24 N.º 763-771-773 - ESPINHO

Automóveis AUSTIN - TRIUMPH - JAGUAR - DATSUN

Camions FIAT - O. M. - NISSAN

Usados Provenientes de Retomas

Datsun 1200 2 p. c. rád. 1971-1972

Audi 100 LS 1971

Fiat 128 2 p. c. rádio . . . 1970

Austin 1300 4 p. c. rádio . . 1969

Renault R. 10 1968

Austin 1100 4 port. c/ rádio 1967

Autobianchi Coupé c/ Rád. 1967

Austin 850 c/ rádio 1966

Fiat 850 c/ Rádio 1966

AVIS - HERTZ — Automóveis de aluguer sem condutor.

ABRIU A FILIAL DA

FOTO ORLANDO

DE ESPINHO

Na rua Doze n.º 636 (entre as Ruas 19 e 23)

Para bem servir todos os Ex.ªs amadores de Fotografia

Executamos, além de todos os gêneros de Fotografia, fotos tipo passe, com urgência.

Temos uma secção que revela os vossos rolos em 24 horas.

Vendemos máquinas fotográficas e todos os acessórios para as mesmas.